



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUÍBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

007. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO EM LABORATÓRIO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números **01** e **02**.



(Bill Watterson. *O melhor de Calvin*. www.estadao.com.br, 06.04.2024)

01. A partir da leitura da tira, é correto afirmar que o garoto

- (A) decide aprender sozinho a fazer uma bomba, pois ficou contrariado com a resposta da biblioteca.
- (B) considera livros que ensinam a fazer bombas caseiras os que despertam verdadeiro interesse pela leitura.
- (C) tem consigo que as bibliotecas escolares são melhores que as municipais por terem mais livros.
- (D) se indigna com a admiração da atendente da biblioteca, que acha que o garoto quer explodir o seu local de trabalho.
- (E) teme que sua vontade seja descoberta por seus pais e opta por não contatar outras bibliotecas atrás do livro.

02. No trecho “Depois eles se perguntam **por que** as crianças não leem mais” (último quadro), a expressão destacada pode ser substituída, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, por:

- (A) o motivo ao qual
- (B) a causa de que
- (C) o porquê no qual
- (D) a razão pela qual
- (E) a explicação para que

Leia o texto para responder às questões de números **03 a 07**.

Houve um tempo em que a velhice parecia vir mais cedo. Mal saídos da juventude, homens e mulheres (eles, em especial) se rendiam, quase sempre sem muita resistência, a costumes – em mais de um sentido da palavra – severos e engravatados. De “moço” e “moça”, passavam, bruscamente, a irremediáveis “senhor” e “senhora”. Desse processo, ninguém escapava. Mas Rubem Braga, convenhamos, exagerava, ao assumir-se como “o velho Braga” antes de lhe vir o primeiro fio de cabelo branco.

Menos conformada é Rachel de Queiroz, que, aos 85 anos, esperneia contra piedosos eufemismos do tipo “terceira idade”. Sem meias palavras, ela diz tudo no título de uma crônica “Não aconselho envelhecer”: “Para que o velho não se sinta tão velho, deixem-no sentir-se livre”, sustenta a octogenária Rachel com veemência de moça.

Ao contrário de Rachel de Queiroz, Otto Lara Resende não esperneia ante o processo de envelhecimento. “Se não é desejável, a velhice é fatal”, rende-se ele em “Vigor e sabedoria” – e, com graça, lembra que “a única alternativa é sinistra”. Para o cronista mineiro, “achar interesse e graça na vida ajuda”, porque “velhice azeda ou ressentida é de amargar”.

Com igual leveza, volta ao assunto em “A velhice do bebê”, e lança um olhar para o que nos espera a todos no extremo do percurso, seja ele longo seja ele breve. “Sooou a hora, ninguém escapa”, diz Otto. A vida, registrou ele nessa crônica de 17 de outubro de 1992, “é uma sucessão de ciladas”. No seu caso, a maior delas o espreitava pouco mais de dois meses depois, quando um suposto erro médico levou, aos 70, quem irradiava pique para emplacar o dobro disso.

(Humberto Werneck. *Senhores & senhoras*. <https://cronicabrasileira.org.br>, 15.03.2019. Adaptado)

03. Assinale a alternativa em que se faz afirmação correta quanto ao que foi tratado no texto.

- (A) Rubem Braga e Otto Lara Resende, diferentemente de Rachel de Queiroz, aceitavam melhor a ideia de envelhecimento.
- (B) Rachel de Queiroz acreditava que a velhice precisava ser chamada por nomes menos agressivos para ser suportada.
- (C) Rubem Braga se reconhecia como alguém velho por ter precocemente ganhado cabelos brancos na juventude.
- (D) Rachel de Queiroz escreveu a crônica “A velhice do bebê” para retratar a rapidez com que as pessoas envelhecem.
- (E) Otto Lara Resende acreditava que a vida só fazia sentido se ela fosse vivida com qualidade e por muito tempo.

04. É correto afirmar que Otto Lara Resende quando faleceu era um

- (A) septuagésimo.
- (B) septuagenário.
- (C) sexagenário.
- (D) sexagésimo.
- (E) septingentésimo.

05. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado está empregado em sentido figurado no contexto em que se encontra.

- (A) Houve um tempo em que a **velhice** parecia vir mais cedo. (1º parágrafo)
- (B) Sem meias palavras, ela diz tudo no **título** de uma crônica... (2º parágrafo)
- (C) ... porque “velhice **azeda** ou ressentida é de amargar”. (3º parágrafo)
- (D) Com igual leveza, volta ao **assunto** em “A velhice do bebê”... (4º parágrafo)
- (E) A vida, registrou ele nessa **crônica** de 17 de outubro de 1992... (4º parágrafo).

06. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado estabelece ideia de tempo.

- (A) **Mal** saídos da juventude, homens e mulheres (eles, em especial) se rendiam... (1º parágrafo)
- (B) **Mas** Rubem Braga, convenhamos, exagerava, ao assumir-se como “o velho Braga”... (1º parágrafo)
- (C) “**Se** não é desejável, a velhice é fatal”, rende-se ele em “Vigor e sabedoria”... (3º parágrafo)
- (D) ... “achar interesse e graça na vida ajuda”, **porque** “velhice azeda ou ressentida é de amargar”. (3º parágrafo)
- (E) Com igual leveza, volta ao assunto em “A velhice do bebê”, **e** lança um olhar... (4º parágrafo)

07. Considere os trechos:

- ... exagerava, ao assumir-se como “o velho Braga” antes de **lhe vir** o primeiro fio de cabelo branco. (1º parágrafo)
- ... “Para que o velho não se sinta tão velho, **deixem-no sentir-se livre**”... (2º parágrafo)
- ... a maior delas **o espreitava** pouco mais de dois meses depois... (4º parágrafo)

As expressões destacadas podem ser substituídas, sem prejuízo da norma-padrão de emprego e colocação pronominal, respectivamente, por:

- (A) o vir ... o deixem se sentir ... espreitava-no
- (B) o vir ... o deixem se sentir ... lhe espreitava
- (C) vi-lo ... deixem-no se sentir ... lhe espreitava
- (D) vir-lo ... o deixem sentir-se ... espreitava-lhe
- (E) vir-lhe ... deixem-no se sentir ... espreitava-o

08. Assinale a alternativa em que o emprego do acento indicativo de crase está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) O exagero de Rubem Braga o conduz à uma imagem negativa de si mesmo.
- (B) Alega-se que um erro médico tirou à vida do escrito Otto Lara Resende.
- (C) Hoje, tem-se a sensação de que a velhice leva mais tempo à chegar.
- (D) Rachel de Queiroz não temia as críticas à sua forma de escrever.
- (E) Quem vem a este mundo está sujeito à ciladas, já dizia o escritor.

Leia o texto para responder às questões de números **09** e **10**.

A história da dengue vem de longe. As primeiras descrições de epidemias de uma doença semelhante à que hoje nos _____ datam do século 18. O vírus só foi isolado em 1943.

Sempre _____ quatro vírus causadores de dengue: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, os quais compartilham entre si dois terços do genoma. São chamados de sorotipos, em função de suas interações com os anticorpos produzidos contra eles, no sangue da pessoa que foi infectada, a qual apresenta fase febril por dois a sete dias. As lesões da pele permanecem por mais três a seis dias depois que a febre cedeu. _____ pequenos sangramentos nasais, vaginais ou nas gengivas ao escovar os dentes.

A mortalidade varia de 0,01% a 5%, dependendo do acesso aos cuidados médicos. Se o paciente _____ o volume de líquido extravasado no adoecimento, a morte pode ser evitável.

O Ministério da Saúde recomenda a ingestão de 60 mililitros de líquido por quilograma de peso, por dia, assim que a febre se instala. Portanto, um adulto de 70 quilos deve tomar cerca de quatro litros por dia, volume quase proibitivo para os que têm náuseas e vômitos. Esses casos exigem hidratação por veia, nem sempre acessível a todos.

É impossível acabar com a dengue no Brasil, mas é vergonhoso convivemos até hoje com as mortes pela doença.

(Drauzio Varella. *Dengue, a doença*.
www1.folha.uol.com.br, 13.03.2024. Adaptado)

09. As lacunas do texto são completadas, correta e respectivamente, por:

- (A) aflige ... houveram ... Podem ocorrer ... repor
- (B) aflige ... existiram ... Podem ocorrer ... repuser
- (C) afligem ... existiu ... Pode ocorrer ... repuser
- (D) afligem ... houve ... Podem ocorrerem ... repor
- (E) afligem ... houveram ... Pode ocorrerem ... repor

10. Está em conformidade com o que se afirma no texto e a norma-padrão de regência a frase:

- (A) Acessar a certos cuidados médicos é algo que nem todos conseguem.
- (B) O término ao período febril é sucedido de lesões da pele por alguns dias.
- (C) Pode acontecer de o paciente não conseguir receber hidratação por veia.
- (D) Acabar com as mortes por dengue no Brasil corresponde a algo inatingível.
- (E) O Ministério da Saúde recomenda da quantidade mínima de água a tomar.

11. A prefeitura de uma determinada cidade, dando continuidade às estratégias de combate à dengue no município, está disponibilizando para a população um medicamento homeopático, que suaviza e reduz os sintomas da doença. Esse medicamento é envasado em frascos de vidro contendo 15 mL cada um. O preparo para consumo é feito adicionando-se 3 gotas desse medicamento diluídas em 500 mL de água mineral. Considerando-se que cada gota tem 0,05 mL e que 1 L equivale a 1 000 mL, a quantidade de frascos, que serão utilizados para ser diluído esse medicamento em 1 500 L de água mineral, será de
- (A) 10.
(B) 30.
(C) 50.
(D) 70.
(E) 90.
12. Um agente comunitário de saúde registra suas ações realizadas em dois bairros, A e B, em fichas específicas, de acordo com as orientações técnicas em vigor. Foram registradas 255 fichas para o bairro A e 165 fichas para o bairro B. Todas essas fichas devem ser organizadas em pastas, cada pasta com o mesmo número de fichas, sendo esse número o maior possível. Se cada pasta só poderá ter fichas de um mesmo bairro, a diferença entre a quantidade de pastas com fichas do bairro A e a quantidade de pastas com fichas do bairro B é
- (A) 4.
(B) 5.
(C) 6.
(D) 7.
(E) 8.
13. A prefeitura de uma determinada cidade identificou, em 400 imóveis vistoriados pelas equipes de combate às endemias que, a cada 7 imóveis com criadouros com larvas do *aedes aegypti*, há 3 imóveis sem criadouros com larvas. Portanto, do total de imóveis vistoriados, o número de imóveis com criadouros de larvas é
- (A) 80.
(B) 120.
(C) 240.
(D) 280.
(E) 320.

14. A tabela a seguir apresenta os números de casos de dengue, por faixa etária e por sexo, de um bairro da Grande São Paulo.

Faixa etária	Masculino	Feminino
Menos de 1 ano	11	9
1 a 19 anos	9	4
20 a 39 anos	x	7
40 a 59 anos	11	8
60 a 80 anos	19	12

Sabendo-se que a média aritmética dos números dos casos de dengue do sexo masculino supera em 3 unidades a média aritmética dos números dos casos de dengue do sexo feminino, então o número dos casos de dengue do sexo masculino, na faixa etária de 20 a 39 anos, é

- (A) 5.
 (B) 7.
 (C) 9.
 (D) 11.
 (E) 19.
15. Pacientes com sintomas de dengue devem ingerir bastante líquido, e a quantidade varia de acordo com a massa corporal da pessoa. Especialistas da área de saúde orientam que a pessoa infectada beba, por dia, 80 mL de água para cada quilograma da sua massa corporal. Uma pessoa com 54 quilogramas de massa corporal utiliza, para ingerir água, uma garrafa na forma de um paralelepípedo reto retângulo de medidas internas indicadas na figura.

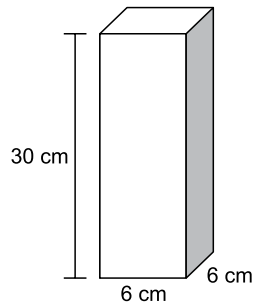


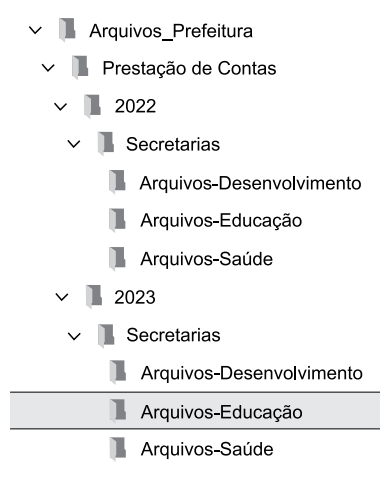
Figura fora de escala

(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Sabendo-se que $1 \text{ cm}^3 = 1 \text{ mL}$, o número mínimo dessas garrafas, todas elas contendo a capacidade máxima de água que essa pessoa deverá tomar para ingerir o recomendado pelos especialistas é

- (A) 4.
 (B) 5.
 (C) 6.
 (D) 7.
 (E) 8.

16. Observe a seguinte estrutura de pastas no MS-Windows 10, em sua configuração padrão:



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Um usuário, posicionado na pasta “Arquivos_Prefeitura -> Prestação de Contas -> 2023 -> Secretarias -> Arquivos-Educação”, executou o atalho ALT + Seta para cima.

É correto afirmar que o usuário foi posicionado na pasta:

- (A) Arquivos_Prefeitura.
- (B) Arquivos_Prefeitura -> Prestação de Contas -> 2023 -> Secretarias.
- (C) Arquivos_Prefeitura -> Prestação de Contas -> 2023 -> Secretarias -> Arquivos-Desenvolvimento.
- (D) Arquivos_Prefeitura -> Prestação de Contas.
- (E) Arquivos_Prefeitura -> Prestação de Contas -> Secretarias -> 2023 -> Arquivos-Saúde.

17. No MS-Word 2016, um usuário alterou a formatação de um trecho de documento que inicialmente estava com o conteúdo seguinte:

FUNDAÇÃO VUNESP 2024

Ao término da formatação, o conteúdo do trecho ficou conforme mostrado a seguir:

FUNDAÇÃO VUNESP 2024

Quantas aplicações de diferentes opções de formatação (negrito, itálico, tachado, sobrescrito e sublinhado) foram necessárias, no mínimo, para realizar o ajuste no texto?

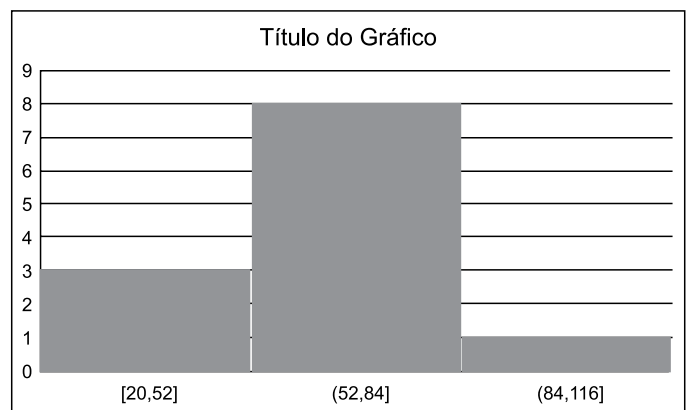
- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

18. Considere a seguinte planilha no MS-Excel 2016:

Valores
20
35
40
55
80
60
61
85
80
64
80
75

(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

O gráfico a seguir foi gerado para esses dados, nesse mesmo programa:



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Qual foi o tipo de gráfico utilizado?

- (A) Mapa de Árvore.
- (B) Radar.
- (C) Colunas.
- (D) Histograma.
- (E) Barras.

19. No Google Documentos, um usuário compartilhou um arquivo utilizando as opções "Acesso geral" para "Qualquer pessoa com o link" e com o nível de "Leitor".

Assinale a alternativa correta sobre o acesso ao arquivo compartilhado.

- (A) Qualquer pessoa com o link poderá visualizar o arquivo apenas caso esteja logada em sua conta do Google.
- (B) Qualquer pessoa com o link poderá visualizar o arquivo, mesmo que não esteja logada em sua conta do Google, devendo fazer *logon* para pedir acesso de Edição.
- (C) Qualquer pessoa conectada em sua conta do Google poderá visualizar e editar o documento.
- (D) Apenas pessoas do rol de usuários pré-habilitados a visualizar o arquivo poderá acessá-lo a partir do link gerado.
- (E) Qualquer pessoa com o link deverá enviar uma solicitação de leitura do arquivo ao proprietário para que haja efetiva liberação de acesso.

20. O Google Workspace é uma suíte que abrange uma série de aplicativos, dentre eles o Google *Forms*, ou Google Formulários.

Esse aplicativo tem a finalidade de

- (A) diagramação.
- (B) criação de reuniões online.
- (C) criação de apresentações.
- (D) criação e gerenciamento de pesquisas.
- (E) edição de documentos de texto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. É um equipamento elétrico que atinge a temperatura de até 280 °C e pode ser utilizado para a esterilização, secagem de materiais, como vidrarias, ou para a incubação de culturas bacterianas.

Trata-se

- (A) da autoclave.
- (B) do banho maria.
- (C) da capela.
- (D) da estufa.
- (E) do fluxo laminar.

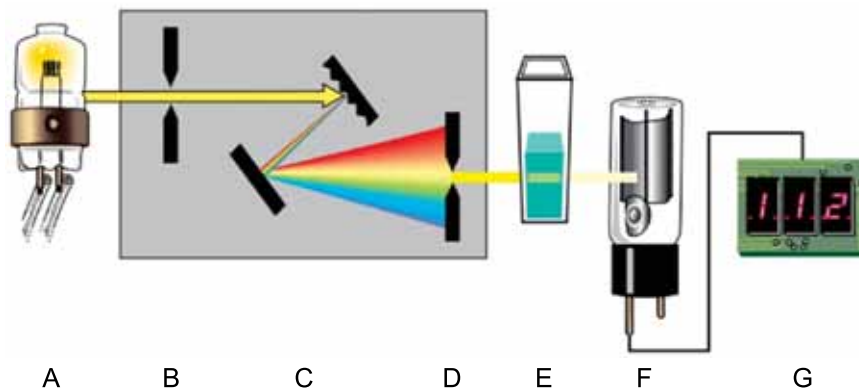
22. Assinale a alternativa correta sobre o uso de centrífugas para a separação de soro e plasma a partir de amostras de sangue.

- (A) A velocidade de rotação que deve ser empregada nas centrífugas depende exclusivamente do tipo de amostra que será usada.
- (B) É adequado empregar o freio da centrífuga ao final do processo para garantir uma melhor separação dos componentes e para prevenir a hemólise.
- (C) Após a formação da barreira, pode ser interessante realizar um novo processo de centrifugação para melhorar a separação dos componentes.
- (D) Centrífugas com caçamba de ângulo móvel permitem melhor separação das amostras do que aquelas de ângulo fixo.
- (E) O tipo de tubo utilizado para a coleta não interfere na aceleração e no tempo de centrifugação.

23. Os microscópios de campo claro são amplamente utilizados para a observação de microrganismos, e o aumento total das imagens é o produto das ampliações das lentes objetiva e oculares. Aumentos totais de 400 vezes e de 1 000 vezes podem ser usados, respectivamente, para a observação de

- (A) fungos filamentosos e bactérias.
- (B) vírus e estruturas intracelulares.
- (C) bactérias e vírus.
- (D) organelas e leveduras.
- (E) bactérias e células eucarióticas.

24. A figura a seguir representa um espectrofotômetro de feixe único com seus componentes principais (A-G).



(McPherson, R. A. e Matthew R. P. *Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry*. 21ª ed, Manole, 2012)

Assinale a alternativa que relaciona corretamente a letra ao componente do espectrofotômetro.

- (A) B = monocromador.
- (B) C = fenda de entrada.
- (C) D = fenda de saída.
- (D) E = fotodetector.
- (E) F = cubeta.

25. Assinale a alternativa correta sobre o uso de autoclaves para a esterilização de materiais.

- (A) Como usam o vapor de água sob pressão, devem ser empregadas temperaturas mais altas do que na esterilização pelo calor seco.
- (B) Os príons e as bactérias são sensíveis à autoclavação, mas os vírus são resistentes.
- (C) Os materiais que serão esterilizados por vapor não podem ser embalados previamente, pois a embalagem diminui o contato do vapor e a eficácia do processo.
- (D) O uso de indicadores químicos para a avaliação da autoclavação não é uma medida recomendada para o controle do processo.
- (E) Os indicadores biológicos devem ser empregados semanalmente para controle de qualidade do processo de autoclavação.

26. Sobre os métodos usados para a introdução e o transporte de amostras em analisadores automáticos, é correto afirmar que

- (A) em sistemas de fluxo contínuo, uma alíquota da amostra é aspirada para a sonda e entregue, frequentemente com reagente, pelo mesmo orifício a uma cuba de reação ou a outro recipiente individual.
- (B) em sistemas discretos, a amostra é aspirada através da sonda para uma corrente de líquido fluente, da qual ela é transportada para as estações analíticas do sistema.
- (C) a transferência é o transporte de uma quantidade de analito ou reagente de uma reação de espécime para outra subsequente, afetando os resultados analíticos na reação subsequente, de tal modo que deve ser minimizada.
- (D) a transferência é um problema potencial apenas para os analisadores discretos, mas não para os de fluxo contínuo.
- (E) a transferência pode ser reduzida estabelecendo procedimentos de lavagem da sonda na razão 10:1 de lavagem e amostra.

27. É um tubo longo de vidro, com graduações permanentes e bem definidas, de modo a facilitar a leitura e acompanhado de uma torneira de vidro ou de teflon, que permite o escoamento dos líquidos de modo uniforme. Geralmente é utilizado em análises volumétricas para a prática de titulações.

Trata-se

- (A) da bureta.
- (B) da proveta.
- (C) da pipeta volumétrica.
- (D) do Erlenmeyer.
- (E) do balão volumétrico.

28. São resíduos infectantes que devem, obrigatoriamente, receber tratamento antes de sair do laboratório:
- (A) materiais provenientes da manipulação de amostras humanas que não contenham sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.
 - (B) bolsas transfusionais vazias.
 - (C) filtros de ar ou de gases aspirados de áreas contaminadas.
 - (D) membranas filtrantes.
 - (E) culturas e estoque de microrganismos e instrumentais usados para transferência e inoculação deles.
29. O processo físico ou químico que destrói a maioria dos microrganismos de artigos semicríticos, inclusive micobactérias e fungos, exceto um número elevado de esporos bacterianos, é definido como
- (A) desinfecção de nível intermediário.
 - (B) desinfecção de alto nível.
 - (C) esterilização.
 - (D) limpeza.
 - (E) pré-limpeza.
30. A luva é um EPI que fornece um elevado grau de proteção da pele à exposição repetida a diversos tipos de agentes presentes em laboratórios. A luva feita de material sintético que apresenta alta resistência à abrasão e boa resistência aos agentes químicos, podendo ser empregada tanto em laboratórios químicos como clínicos, é a de
- (A) couro.
 - (B) borracha nitrílica.
 - (C) látex.
 - (D) pvc.
 - (E) borracha neoprene.
31. Na coleta de urina, quando se deseja preservar os elementos figurados para posterior análise, pode-se adicionar como conservante o
- (A) formaldeído.
 - (B) tolueno.
 - (C) timol.
 - (D) ácido bórico.
 - (E) clorofórmio.
32. No preparo do paciente para a coleta de sangue venoso, deve-se
- (A) realizar a coleta preferencialmente no membro em que já estiver instalada a terapia intravenosa, se disponível.
 - (B) evitar a veia cubital mediana, pois é a mais dolorosa e propensa à formação de hematomas.
 - (C) massagear suavemente o braço do paciente e realizar a palpação das veias com o dedo indicador do flebotomista.
 - (D) preferir as veias da parte inferior do punho às do dorso da mão.
 - (E) aplicar o torniquete por até 2 minutos, 5 cm acima do local da punção.
33. Para a realização de hemograma, a coleta das amostras de sangue venoso deve ser realizada em tubo contendo o anticoagulante
- (A) citrato trissódico.
 - (B) EDTA.
 - (C) fluoreto.
 - (D) heparina de lítio.
 - (E) heparina de sódio.
34. Assinale a alternativa correta sobre a coleta de amostras fecais para a pesquisa de parasitas.
- (A) O protocolo de coleta fecal mais adotado consiste em três amostras coletadas em dias alternados ou um total de três amostras coletadas durante um período de 10 dias.
 - (B) A quantidade de fezes necessária para pesquisa de parasitos é de 20 a 30 g.
 - (C) As fezes podem ser coletadas diretamente do vaso sanitário, pois a água nele presente não interfere nos exames para parasitas humanos.
 - (D) A presença de papel higiênico não interfere nem oculta a presença de parasitas humanos nas amostras fecais.
 - (E) Fezes líquidas ou semiformadas podem aguardar até 24 horas, sem conservantes, para serem analisadas.
35. São considerados úteis para a confirmação diagnóstica da malária, por sua praticidade e facilidade de realização, podendo ser usados para a ampliação da rede diagnóstica em regiões longínquas e de difícil acesso aos serviços de saúde. São testes que não avaliam a densidade parasitária nem a presença de outros hemoparasitos e não devem ser usados para controle de cura. Grande parte desses testes hoje disponíveis discrimina, especificamente, o *Plasmodium falciparum* das demais espécies.
- Trata-se do diagnóstico da malária por
- (A) gota espessa.
 - (B) esfregaço delgado.
 - (C) PCR em tempo real.
 - (D) Nested PCR.
 - (E) ensaio imunocromatográfico.

36. O índice eritrocitário que determina a concentração média de hemoglobina presente em dado volume de hemácias concentradas é denominado
- hematócrito (Hct).
 - volume corpuscular médio (VCM).
 - hemoglobina corpuscular média (HCM).
 - concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM).
 - hemograma.
37. Entre os exames bioquímicos, a estimativa da taxa de filtração glomerular é essencial para conhecer a função renal. A principal substância cuja concentração é determinada em exames de sangue de rotina, para o cálculo da taxa de filtração glomerular, é a
- ureia
 - creatinina.
 - inulina.
 - albumina.
 - 2-microglobulina.
38. A figura a seguir refere-se a um ensaio imunoenzimático (ELISA) que se inicia com um anticorpo impregnado à superfície da placa.



(<https://www.hhub.com.br/noticias/metodo-elisa>)

É correto afirmar que a figura representa o ELISA do tipo

- direto.
 - indireto.
 - sanduíche.
 - competição com antígeno marcado.
 - competição com anticorpo marcado.
39. Meios de cultura enriquecidos não seletivos são usados para permitir o crescimento da maioria dos microrganismos que não requerem necessidades nutricionais adicionais. Enquadram-se nesse grupo os meios
- ágar sangue, ágar Mueller-Hinton, ágar Sabouraud dextrose.
 - ágar MacConkey, ágar manitol, Lowenstein-Jensen.
 - ágar Middlebrook, ágar chocolate, Lowenstein-Jensen.
 - ágar Mueller-Hinton, ágar MacConkey, ágar manitol.
 - ágar Sabouraud dextrose, ágar MacConkey, ágar manitol.
40. Em técnicas de histologia, o elemento, metal ou íon de metal, que se liga covalentemente ao corante e facilita a ligação do corante ao tecido, tornando-a mais seletiva, é
- a diferenciação.
 - a cromatização.
 - a hematoxilina.
 - o cromóforo.
 - o mordente.

